

## Introdução

O Instituto de Filologias Românicas da Universidade Jaguelónica de Cracóvia tem o prazer de anunciar a publicação do sexto volume de *Studia Iberystyczne*, uma compilação científica anual, elaborada em português e dedicada ao tema do lusitanismo. A compilação coincide com o 20º aniversário da Filologia Portuguesa da Universidade Jaguelónica (2001–2021), uma data importante para a comunidade portuguesa de Cracóvia, celebrada num encontro científico online com a participação de investigadores provenientes de diversas instituições académicas nacionais e internacionais. Este evento, organizado pelo Departamento de Estudos Portugueses da UJ, sob a direção do Prof. Doutor Przemysław Dębowskiak, decorreu nos dias 21 e 22 de outubro de 2021, tendo sido subordinado ao tema *Jornadas Didáticas Virtuais: 20 anos do Curso de Estudos Portugueses em Cracóvia*. A principal área de investigação incorporou questões da glotodidática e a sua relação com o ensino de PLE, temas que raramente apareceram em português nos números anteriores da edição *Studia Iberystyczne (Estudos Ibéricos)*. É também por isso que nos congratulamos pelo facto de os participantes desta conferência terem desejado compartilhar não só os resultados das suas pesquisas, como também a sua grande experiência no campo didático, em primeiro lugar, através dos trabalhos enviados por ocasião do evento e, posteriormente, das publicações integradas neste volume.

O nosso convite para a compilação desta edição comemorativa de *Studia Iberystyczne* foi também aceite por investigadores além da esfera do grupo de participantes no simpósio, representativos de universidades europeias e brasileiras com quem temos tido o enorme prazer de colaborar e de evoluir ao longo de todos estes anos até ao nosso estado atual, na qualidade de Estudos Portugueses da Universidade Jaguelónica. Desta forma, queremos agradecer a todos os autores dos artigos pela sua preciosa contribuição científica que possibilitou a elaboração deste volume com um leque tão enriquecido de temáticas. Os leitores encontrarão aqui textos dedicados às questões supramencionadas no campo da glotodidática bem como da linguística e dos estudos de tradução, literatura e cultura, ou seja, áreas que os Estudos Portugueses de Cracóvia incluem nas suas atividades de pesquisa e ensino.

Na edição em português *Studia Iberystyczne*, publicada em 2022, não pôde faltar também uma referência ao escritor renascentista português Luís Vaz de Camões (1524?–1580), considerado atualmente um dos mais eminentes escritores da Europa do século XVI. No presente ano assinala-se o 450º aniversário da *editio princeps* da epopeia nacional de Camões, *Os Lusíadas* (ed. 1572; título polaco: *Luzytanie*, 1995), inserida nos cânones da literatura mundial. Não só a obra como também a extraordinária figura do seu autor tornaram-se formas emblemáticas da produção literária de Portugal como um todo e, paralelamente, de tudo o que hoje se associa ao mundo lusitano, autênticos símbolos ou “marcas representativas” da língua e cultura portuguesas no estrangeiro. Na realidade, o português é frequentemente referido como a “língua de Camões” em reconhecimento e homenagem ao domínio linguístico e artístico deste notável escritor, plenamente refletidos n’*Os Lusíadas*.

Camões é ainda o nome patrono de uma instituição portuguesa sob os auspícios do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal que promove, no âmbito da sua missão, a língua e cultura dos países de língua portuguesa em diferentes partes do mundo: Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. Em 2008, a equipa do Departamento de Estudos Portugueses da Universidade Jaguelónica recebeu o título de Cátedra do Instituto Camões, ficando, assim, a fazer parte de uma

extensa rede de instituições deste tipo na Europa, África, Austrália, Ásia e nas Américas. O Instituto Camões em Lisboa apoia financeiramente o nosso departamento nas áreas de investigação, divulgação de eventos, biblioteca e atividade docente.

*Sob o signo de Camões*, o título principal desta edição de *Studia Iberystyczne*, estabelece, portanto, não só referência a este acontecimento de relevo, o aniversário da publicação de uma obra-prima da literatura portuguesa e mundial, a epopeia *Os Lusíadas* de Camões, mas destaca também a participação, ao longo de duas décadas, do Departamento de Estudos Portugueses e de Tradução da Universidade Jaguelónica no processo de divulgação da língua e cultura de Portugal e de outras comunidades lusófonas espalhadas por diversos continentes. No início da terceira década, esperamos igualmente contribuir para o seu sucesso no futuro.

Este volume inclui um texto introdutório sobre a história dos Estudos Portugueses na Universidade Jaguelónica, elaborado pelo Prof. Doutor Jerzy Brzozowski, ex-diretor do nosso Departamento, e dezasseis artigos científicos divididos em dois grupos temáticos, sendo o primeiro dedicado à Literatura e Cultura em Língua Portuguesa e o segundo às áreas de Linguística, Estudos da Tradução e Didática do Português como Língua Estrangeira.

Os artigos da primeira parte refletem a riqueza temática dos campos a que pertencem. Os autores e autoras apresentam uma variedade de temas de investigação, sendo prova, através da sua abordagem crítica, do potencial literário e cultural da Lusofonia no seu sentido mais amplo. Anna Kalewska adota uma perspetiva comparatista com o círculo cultural polaco num estudo intitulado *As robinsonadas utópicas em Portugal e na Polónia: A Cidade do Sol (1926), de José Manuel Sarmiento de Beires, e As Aventuras de Mikołaj Doświadczyński (1776), do bispo Ignacy Krasicki, ou uma utopia pós-camonianiana no mundo globalizado?*, tal como Bartłomiej Basista com o trabalho intitulado *Receção da obra pessoana na Polónia*. Paralelamente, a literatura contemporânea, encarada sob o prisma da teoria cultural, está representada por Karolína Válová no artigo *Kitty – o cisne silencioso no conto A morte do cisne de Teresa Veiga*, enquanto Dionísio Vila

Maior aborda a questão do papel artístico e cultural da língua portuguesa (*Língua e Capital Identitário*).

Os textos dedicados à temática do Brasil compartilham um denominador comum, nomeadamente, na relação entre sociedade e cultura. Deste modo, Miguel Nenevé e Giselle Costa (*Seringal de Miguel Ferrante: exploração do homem nos seringais da Amazônia*) abordam a crítica das relações sociais, enquanto Rachel Lourenço apresenta um movimento cultural intimamente ligado ao Nordeste (*O Movimento Armorial faz 50 anos*). Podemos ainda encontrar neste volume dois textos na língua polaca: Anna Caban tece elações sobre a presença dos imigrantes poloneses no estado do Paraná a sul do Brasil (*Imagem da sociedade brasileira no jornal Lud do período entre 1930–1938*), enquanto Amurabi Oliveira aborda um tema mais intrigante do multiculturalismo presente na obra igualmente canónica e polémica de Gilberto Freyre (*Os Eslavos na obra de Gilberto Freyre: Entre a Rússia Americana e os Poloneses no Brasil*).

O volume *Studia Iberystyczne* inclui ainda um segundo conjunto de artigos com oito trabalhos de investigadores de Portugal, do Brasil, da República Checa e da Polónia, com quatro textos sobre linguística. No artigo <Desatar a + *infinitivo*> no *Português Europeu* de Henrique Barroso, foi analisado o carácter incoativo da perífrase do verbo homónimo com base no *corpus* do português contemporâneo a partir de exemplos retirados da imprensa e textos literários na viragem dos séculos XX e XXI. Ainda nesta área, os trabalhos elaborados por Natalia Czopek e Petra Svobodova, referem-se à situação linguística do continente africano, nomeadamente, São Tomé e Príncipe e a região de Casamansa, no Senegal. A primeira das autoras mencionadas, descreve no seu artigo *Sandjá sá mlágo magi ê sa pichi gôdo – algumas notas sobre o crioulo forro, joia da «coroa do mar»*, as características morfossintáticas de *forro*, uma língua crioula baseada no português e usada nas ilhas de São Tomé e Príncipe, através da tradição oral dos nativos. A autora da República Checa, por sua vez, destaca não só o papel da língua portuguesa na história mas também na situação linguística atual da região de Casamansa (*A presença da língua portuguesa na região senegalesense da Casamansa – uma herança cultural em vias*

*de extinção ou revitalização?*). A série de artigos linguísticos termina com o trabalho de Manuel Ferro, que se refere às origens da língua portuguesa na Península Ibérica e à sua crescente importância no cenário internacional, destacando a contribuição de Luís Vaz de Camões para este processo (*Camões e a globalização da Língua Portuguesa*).

Jakub Jankowski correlaciona questões tradutológicas e glotodidáticas, apresentando um projeto de tradução pró-qualidade que visa modernizar o ensino do português como língua estrangeira (*Traduzir para ensinar, ensinar a traduzir e traduzir para investigar*). O tema da glotodidática foi também abordado por Marina Ayumi Izaki Gómez. O artigo intitulado *As Tarefas do exame Celpe-Bras como potencial material para o ensino de português língua estrangeira* apresenta a forma como as tarefas componentes do exame CELPE-Bras, avaliador do conhecimento do português na variante brasileira, podem ser adotadas no ensino das línguas. Por outro lado, Anna Działak-Szubińska destaca as possibilidades de aplicação do método CLIL (*Content and Language Integrated Learning*) para o ensino da literatura portuguesa a nível académico (*O CLIL nas aulas da literatura portuguesa: um estudo de caso*). O trabalho de Samuel Figueira-Cardoso encerra as questões abordadas nesta parte do volume em *Referenciação e retextualização no ensino de português como língua adicional em contexto universitário polonês*, com uma análise sobre os processos de referência e retextualização com base em trabalhos de estudantes polacos/poloneses, aprendentes de português como língua estrangeira em contexto académico.

Os artigos publicados no presente número de *Studia Iberytycz-  
ne* são fruto de atividades de investigação já concluídas, bem como projetos de investigação ainda em desenvolvimento. De facto, embora o português não seja a língua materna de alguns pesquisadores e pesquisadoras, é uma ferramenta extremamente útil e valiosa, seja na pesquisa, seja no ensino, revelando-se, ainda, em muitos casos, um objeto de reflexão. No início da terceira década de existência, o nosso Departamento tem continuado a revelar-se um fenómeno de sucesso inspirador nos estudos portugueses entre os jovens adultos,

comprovando que o empenho, tempo e esforço dedicados ao estudo e ensino desta língua atingem os objetivos pretendidos.

Esperamos que o entusiasmo que nos acompanhou durante a compilação deste volume seja igualmente compartilhado pelos seus leitores. Convidamos à leitura!

Natalia Czopek  
Anna Rzepka  
Anna Wolny